



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

DADOS DA UNIDADE CONTRATANTE
Nome: Universidade Federal de Roraima-UFRR CNPJ: 34.792.077/0001-63 Endereço: Avenida Capitão Ene Garcez, 2413, Aeroporto, CEP: 69310-970, Boavista-RR Representante legal: José Geraldo Ticianeli (Reitor) E-mail e Telefone: reitoria@ufr.br / (95) 98113-0338 Coordenador do projeto: Adriana Gomes Santos E-mail e Telefone: adrianagmsantos2017@gmail.com / (95) 991273919
DADOS DA UNIDADE CONTRATADA
Nome: Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE CNPJ: 20.320.503/0001-51 Endereço: Edifício sede, s/n – Campus UFV, Viçosa/MG Representante legal: Rodrigo Gava E-mail e Telefone: presidencia@funarbe.org.br / (31) 3899-7344

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA TERRA YANOMAMI	
Vigência: 10/2024 a 09/2026	Meses: 24
Objetivos: Promover a Educação de Jovens e Adultos – EJA na Terra Indígena Yanomami, em especial para o povo Sanõma, nas calhas dos rios Uraricoera e Auaris, com projeto específico que reconheça e valorize os encontros de saberes necessários para a gestão de seus territórios. Assim, como visa construir uma proposta junto com a comunidade de oferta regular de ensino que tem se apresentado como uma lacuna identificada e requerida junto ao poder público pela comunidade. Nesse sentido, o projeto congrega três eixos ordenadores desenvolvidos nas atividades dos componentes curriculares junto aos estudantes da comunidade: a soberania alimentar, a proteção territorial e a saúde por meio do tripé de formação em ensino, pesquisa e extensão.	
Metas e Etapas AÇÃO 01: Acompanhamento do projeto de ensino combinado com o acompanhamento de projetos escolares articulados com a gestão do território Os Sanõma fazem parte do povo Yanomami que vivem na região noroeste do Estado de Roraima, em Auaris (Município de Amajari), na Terra Indígena Yanomami, na fronteira com a	



Venezuela. Eles são caçadores e agricultores, que possuem vasto conhecimento sobre a biodiversidade local. A partir de 1970 a região passa a receber um fluxo de não-indígenas muito grande, isso ocorre devido a diversos fatores, tais como: o Programa de Integração Nacional-PIN que inseria um incentivo e subsídio à ocupação da Amazônia; a publicação do Radam Brasil, um mapeamento do solo que identificava os minerais da área; a construção da Perimetral Norte uma rodovia que perpassa a Terra Indígena Yanomami-TIY; e o processo de invasão para a exploração mineral.

Esse processo que, iniciada na década de 1970 se aprofundou no período da pandemia de Covid-19, impactou fortemente os Sanõma nas formas de organização social, isso porque gerou muitas perdas de membros das comunidades devido às diversas doenças propagadas como as gripes, sarampos, malárias e dentre outras. Isso repercute diretamente na produção de alimentos e nas outras atividades objetivas da vida. Contudo, as comunidades passaram a viver em locais mais fixos devido a necessidade de assistência à saúde o que, por sua vez, intensificou a crise sanitária e alimentar.

A necessidade explicitada pelos Sanõma de escolarização nos dias atuais encontra-se estreitamente relacionada às consequências, impactos econômicos, sociais e culturais desse processo de invasão da Terra Indígena Yanomami-TIY e a ausência de políticas públicas que conseguissem realizar o atendimento a esta demanda.

E de alguma forma, bastante coerente, o projeto se articula com as ações de outros projetos que estão sendo executados na TIY, tais como: de Fortalecimento da soberania alimentar na Terra Indígena Yanomami – Fase 1 e Fase 2 com descentralização orçamentária via TED pelo MDA e de Educação via TED pela Funai. O Plano de Trabalho, objeto dessa análise, realizará ações de educação dentro de um processo de oferta de escolarização a nível de educação básica (Ensino Fundamental) e construção de proposta de implementação de uma política regular de ensino no território. E por sua vez, as ações estão vinculadas às necessidades socioculturais de gestão territorial, soberania alimentar e saúde coletiva.

No entanto, considerando a especificidade do trabalho no Território Indígena Yanomami (TIY) a partir da experiência dos docentes e indígenas de outros projetos. Por isso, necessitamos de uma equipe composta por dez profissionais.



Com a mobilização desse grupo de profissionais, também é esperado uma retomada da expertise em processos educativos territorializados para a TI Yanomami. A equipe poderá ser acionada para discutir esse contexto em outras regiões da TIY.

Por se tratar de oferta de educação básica os mecanismos de acompanhamentos se dão de forma concreta tais como: a execução de aulas com comprovação dos planejamentos; frequência dos estudantes computadas no sistema sigaa e/ou dentre outros sistemas; Ficha de matrícula (pasta constando formulário de matrícula, foto 3x4, cópia de documento de identidade, CPF, Termo de Consentimento de Uso de Imagem e outros documentos requeridos pela unidade); emissão de Histórico Escolar; Certificado de conclusão do Ensino Fundamental; relatórios; fotos; lista de presença das oficinas, reuniões e rodas de conversa; e publicação de Informe Público (podendo ser em formato de relatório final consolidado ou não) e/ou Livro com as ações desenvolvidas pelo projeto até a sua conclusão.

Meta 1 - Acompanhar a formulação e implementação do Projeto de Ensino ao povo Sanõma na modalidade EJA referente à etapa do Ensino Fundamental.

AÇÃO 2: Realizar um processo de formação, na etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), para atender as necessidades educacionais do povo Sanõma

O povo Sanõma tem uma grande lacuna na formação escolar e na certificação dos anos iniciais daqueles que já iniciaram o processo de formação. Existem apenas 4 escolas onde o governo estadual, responsável por elas, tem apenas realizado o pagamento de professores, não investindo recursos necessários para o funcionamento das escolas por conta dos próprios indígenas e seus apoiadores. Alunos que frequentam essas escolas também não têm recebido a certificação referente aos anos iniciais.

Durante os próximos dois anos estaremos envolvidos com formações voltadas para a gestão do território, em especial a segurança alimentar, onde conhecimentos básicos dos anos iniciais do ensino fundamental também serão trabalhados como forma instrumental. Passarão por essa formação no mínimo de 70 Sanõma que já estão matriculados no Projeto de Ensino do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima - CAp/UFRR. Então, constatamos a possibilidade de oferecermos cursos relacionados aos componentes dessa primeira fase do ensino escolar através da modalidade EJA com certificação emitida pelo CAp/UFRR. Um momento inicial, após estabelecidos critérios e selecionados os 70 Sanõma que já participam dos primeiros encontros do processo de oferta do 1º Ano do Ensino



Fundamental realiza um diagnóstico de sua situação educacional, compreensão da língua portuguesa, alfabetização nas línguas maternas, documentação e nível de escolaridade. Com base nisso foi definida a estratégia para formação no ensino fundamental (1º ao 5º ano).

Para execução do Projeto de Ensino será necessário a composição de uma equipe formada por dez profissionais que irão se alternar nas atividades interna, em área indígena, e externas, fora do território.

Além da equipe é necessário um suporte de recursos materiais, equipamentos para a logística e infraestrutura para a execução do projeto de ensino para o atendimento da quantidade de estudantes, respeitando as condições sociais, as características étnicas culturais, visando minimizar os choques entre culturas distintas. Neste sentido, faz-se necessário dispor de alimentação para os estudantes e voos para o descolamento da equipe até a área indígena e dos estudantes que estão dispersos em 37 diferentes comunidades dentro do Território Indígena Yanomami até Auaris onde ocorrem as aulas. Além de materiais de consumo para os estudantes utilizarem nas roças tais como as ferramentas, roupas, mochilas, materiais escolares e calçadas para participarem das aulas.

Meta 2. Ofertar um Projeto de Ensino ao povo Sanõma na modalidade EJA referente à etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

AÇÃO 3: Realizar um processo de formação, na etapa do Ensino Fundamental Anos Finais na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), para atender as necessidades educacionais do povo Sanõma.

A oferta dos Anos Finais dar-se-á através formação de uma equipe maior de profissionais licenciados em componentes curriculares específicos com a finalidade de atender ao que preconiza as legislações vigente, como também é necessário realizar a preparação e a formação pelas assessorias em parcerias com outras equipes que já atuam na área. Isso tem como objetivo viabilizar a oferta de ensino aos Sanõma respeitando as questões étnicas e culturais desse povo. Para isso, serão realizados cursos de formação e encontros com essa finalidade como um dos desdobramentos das ações da equipe de execução do projeto.

Para execução do Projeto de Ensino será necessário a composição de uma equipe formada por dez profissionais.

Além da equipe é necessário um suporte de recursos materiais, equipamentos para a logística e infraestrutura para a execução do projeto de ensino para o atendimento da quantidade de estudantes, respeitando as condições sociais, as características étnicas culturais, visando



minimizar os choques entre culturas distintas. Neste sentido, faz-se necessário dispor de alimentação para os estudantes e voos para o descolamento da equipe até a área indígena e dos estudantes que estão dispersos em 37 diferentes comunidades dentro do Território Indígena Yanomami até Auaris onde ocorrem as aulas. Além de materiais de consumo para os estudantes utilizarem nas roças tais como as ferramentas, roupas, mochilas, materiais escolares e calçadas para participarem das aulas.

Meta 3. Ofertar um Projeto de Ensino ao povo Sanõma na modalidade EJA referente à etapa do Ensino Fundamental Anos Finais.

AÇÃO 4: Culminância das atividades do Projeto de Ensino Educação de Jovens e Adultos no contexto Indígena: O ato de compartilhar vivências e experiências educacionais no meio onde vivem

A educação é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal do Brasil promulgada em 1988. Assim, é dever do Estado oportunizar e garantir aos diferentes povos o acesso, a permanência e a formação integral nas etapas de ensino. Nesse sentido, as práticas de alfabetização e letramento, letramento matemático e o acesso ao conhecimento das diversas áreas do saber devem romper barreiras e chegar a todos que as almejam.

Neste sentido, o CAp, através do projeto de ensino, leva o acesso à educação e a capacitação a comunidade indígena que, por diversos motivos, não concluiu a Educação Básica na idade certa estabelecida por lei, oportunizando atividades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, seus interesses e sua realidade social e cultural. A comunidade Sanõma, possui demandas de formação escolar reprimidas há muito tempo. Os Sanõma fazem parte do povo Yanomami que vivem na região noroeste do Estado de Roraima, na Terra Indígena Yanomami, na fronteira com a Venezuela.

A necessidade explicitada pelos Sanõma de escolarização nos dias atuais encontra-se estreitamente relacionada às consequências, impactos econômicos, sociais e culturais desse processo de invasão da Terra Indígena Yanomami-TIY e a ausência de políticas públicas que conseguissem realizar o atendimento a esta demanda. Os Sanõma apresentam um alto índice de jovens e adultos que não possuem a Educação Básica, por isso, o projeto de ensino propõe o Ensino Fundamental na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), visto que, de acordo com a LDB 9394/96, a Educação de Jovens e Adultos contempla aqueles que não tiveram acesso à educação básica na idade adequada. Além disso, a EJA, por ser uma educação popular, leva em consideração em seus processos metodológicos as vivências e culturas dos



sujeitos que estão formando.

Assim sendo, após a implementação do Projeto de Ensino, com vistas a atender a formação de nível básico, na etapa do ensino fundamental anos iniciais e finais, a partir da culminância das ações, deverá propor reflexões sobre as atividades desenvolvidas, bem como novas discussões e proposições para a continuidade do processo de escolarização. Desta forma, deverá se ouvir o que pensa a comunidade, e partir disso propor conjuntamente estratégias para a mitigação das necessidades desse povo, reforçando, assim, a responsabilidade social da universidade.

Contudo, será realizada a formatura dos estudantes concluintes do Ensino Fundamental e a construção de avaliação qualitativa (a ser definido o formato) junto com a comunidade da oferta do Ensino Fundamental que permita compreender os pontos positivos e negativos para os estudantes. Além disso, nessa etapa objetiva-se a elaboração de um Relatório das Atividades Desenvolvidas durante o projeto Ensino Educação de Jovens e Adultos no contexto Indígena: O ato de compartilhar vivências e experiências educacionais no meio onde vivem e elaboração de uma Proposta Pedagógica para a formação em nível escolar básico dos Sanõma, **META 4-** Formatura, encontro de avaliação projeto e realização de fóruns de elaboração de proposta de oferta regular de ensino pelo poder público.

AÇÃO 5 – Encontros e partilhas de conhecimento com outras comunidades, lideranças e pesquisadores.

Diante das singularidades e especificidades que coadunam com a necessidade de ampliar a discussão de oferta de escolas aos povos indígenas de recente contato, se faz necessário a partilha de experiências e ações conjuntas com outros projetos que estão sendo realizados dentro do Território Indígena Yanomami. Assim como, a própria apresentação e discussão do projeto em outras comunidades desassistidas de escolas e/ou formação continuada de professores.

Contudo, os encontros serão realizados com o fornecimento de frequências e ao final um relatório consolidado constando as imagens e as discussões do encontro.

META 5 – Realizar encontros com o objetivo de partilha de experiências e construção de um plano de oferta de escolarização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



3. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Acompanhar a formulação e implementação do Projeto de Ensino ao povo Sanõma na modalidade EJA referente à etapa do Ensino Fundamental. 3 encontros formativos	Indivíduos que atuam em projetos, lideranças e pessoal que atuam em outros projetos em curso.	4 Reuniões para elaboração e planejamento com as lideranças indígenas e pessoal que se encontra realizando projeto em área.	0	-	Outubro/2024	Dezembro/2024
PRODUTO	Elaboração dos critérios para contratação de pessoal, dos documentos para o TED, modelos de formulários, matrículas e organização da documentação dos estudantes	Pessoas	1 coordenador, 1 Fiscal titular e 1 suplente e mais cinco pessoas que atuam na área.	0	-	Outubro/2024	Dez/2024
TOTAL META :					0,00		
META 2	Ofertar um Projeto de Ensino ao povo Sanõma na modalidade EJA referente à etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais.	Pessoas	70 estudantes 10 facilitadores 3 membros da equipe executora		-	Janeiro / 2025	Maio/2025
PRODUTO	Deslocamento da equipe entre Boa Vista à TIY	Hora/voo - aeronave Caravan/ Reais	36 horas/voo	8.900,00	320.400,00	Janeiro /2025	Maio/2025
	Deslocamento dentro da área indígena e/ou entre Boa Vista - TIY	Hora/voo - aeronave PPT	12 horas voo	4.900,00	58.800,00	Janeiro /25	Maio/25
	Kit escolar, material didático-pedagógico, material gráfico e material de consumo	Kit escolar, ferramentas e material de consumo	70 estudantes	7.421,00	519.470,00	Janeiro / 2025	Maio/2025
	Alimentação e Frutas e verduras (Kg), necessária para atender 70 alunos por 16 dias, sendo 3 encontros formativos.	Kg de alimentos	3	21.498,37	64.495,11	Janeiro / 2025	Maio/25



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



	Combustível (Litros), serão utilizados aproximadamente 200 litros por período de 16 dias x 3	Litros	600	7,00	4.200,00	Janeiro / 2025	Maio/ 2025
	Diárias (Reais) para 5 formadores/apoio (contratados ou que prestam assessoria ao projeto articulados com outros projetos), pelo período de 16 dias	Diárias	16*5*3=240	335,00	80.400,00	Janeiro / 2025	Maio/ 2025
TOTAL META 2					1.047.765,11		
META 3	Ofertar um Projeto de Ensino ao povo Sanõma na modalidade EJA referente à etapa do Ensino Fundamental Anos Finais. 6 encontros formativos	Indivíduos que atuam em projetos, lideranças e pessoal que atuam em outros projetos em curso	70 estudantes 10 facilitadores 3 membros da equipe executora	-	-	Junho/ 2025	Janeiro/ 2026
	Contratação de profissionais para atuação educacional em área indígena, pelo período de 12 meses	Pessoas	10*12	3.500,00	420.000,00	Janeiro / 2025	set/ 2026
	Recolhimento de INSS patronal (20%) para pagamento dos profissionais para atuação educacional em área indígena, pelo período de 12 meses. .	1	1	84.000,00	84.000,00	Janeiro / 2025	Setembro/ 2026
PRODUTO	Deslocamento da equipe entre Boa Vista à TIY	Hora/voo - aeronave Caravan/ Reais	72 horas voo/ Reais	8.900,00	640.800,00	Junho/ 2025	Janeiro/ 2026
	Deslocamento dentro da área indígena e entre Boa Vista – TIY	Hora/voo - aeronave PPT	14 horas voos	4.900,00	68.600,00	Junho/ 2025	Janeiro/ 2026
	Kit escolar, material didático-pedagógico, material gráfico e material de consumo	Kit escolar, ferramentas e material de consumo	70 estudantes	7.421,00	519.470,00	Junho/ 2025	Janeiro/ 2026
	Alimentação e Frutas e verduras (Kg), necessária para atender 70 alunos	Quilos/Valor - 16 dias/	6	21.498,37	128.990,22	Junho/ 2025	Janeiro/ 2026



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



	por 16 dias, sendo 6 encontros formativos.						
	Combustível (Litros), serão utilizados aproximadamente 200 litros por período de 16 dias x 3	Litros	600	7,00	4.200,00	Junho/2025	Janeiro/2026
	Diárias (Reais) para 5 formadores/apoio (contratados ou que prestam assessoria ao projeto articulados com outros projetos), pelo período de 16 dias	Diárias	16*5*6=480	335,00	160.800,00	Junho/2025	Janeiro/2026
TOTAL META 3					2.026.860,22		
META 4	Formatura, encontro de avaliação projeto e realização de fóruns de elaboração de proposta de oferta regular de ensino pelo poder público.	Indivíduos que atuam em projetos, lideranças e pessoal que atuam em outros projetos em curso.	70 estudantes, 10 facilitadores, 3 membros da equipe executora, Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitor de Ensino e Graduação, membros da comunidade (150 pessoas)	-	-	Fevereiro/2026	Maio/2026
PRODUTO	Deslocamento da equipe entre Boa Vista à TIY	Hora/voo - aeronave Caravan/ Reais	24 horas voo/ Reais	8.900,00	213.600,00	Janeiro/2026	Maio/2026
	Deslocamento dentro da área indígena e entre Boa Vista - TIY	Hora/voo - aeronave PPT	12 horas voos	4.900,00	58.800,00	Janeiro/2026	Maio/2026
	Alimentação e Frutas e verduras (Kg), necessária para atender 70 alunos por 16 dias, sendo 2 encontros formativos.	Quilos/Valor - 16 dias/	2	21.497,55	42.995,10	Janeiro/2026	Maio/2026
	Combustível (Litros)	Litros	400	7,00	2.800,00	Janeiro/2025	Maio/2025
	Diárias (Reais) para 5 formadores/apoio (contratados ou que prestam assessoria ao projeto articulados com outros projetos)	Diárias de R\$ 335,00 por pessoa	5 pessoas por 16 dias em área	R\$ 26.800,00	53.600,00	Janeiro/2026	Maio/2026
TOTAL META 4					371.795,10		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



META 5	Realizar encontros com o objetivo de partilha de experiências e construção de um plano de ação de oferta de escolarização	4	10 pessoas da equipe, lideranças, 70 estudantes, membros de outros projetos e pesquisadores	-	-	Junho/2026	Setembro/2026
PRODUTO	Deslocamento da equipe entre Boa Vista à TIY	Hora/voo - aeronave Caravan/ Reais	24 horas voo/ Reais	R\$ 8.900,00	213.600,00	Junho/2026	Setembro/2026
	Alimentação e Frutas e verduras (Kg), necessária para atender 70 alunos por 16 dias, sendo 1 encontros formativos.	Quilos/Valor -	1	21.500,02	21.500,02	Junho/2026	Setembro/2026
	Deslocamento dentro da área indígena e entre Boa Vista - TIY	Hora/voo - aeronave PPT	12 horas voos	4.900,00	58.000,00	Junho/2026	Setembro/2026
	Combustível (Litros)	Litros	200 litros	7,00	1.400,00		
	Diárias (Reais) para 5 formadores/apoio (contratados ou que prestam assessoria ao projeto articulados com outros projetos)	Diárias de R\$ 335,00 por pessoa	5 pessoas por 16 dias em área	26.800,00	26.800,00	Junho/2026	Setembro/2026
TOTAL META 5					321.300,02		
META 6	Ressarcimento da Fundação de Apoio no gerenciamento do TED	Despesas operacionais e administrativas	1	376.772,05	376.772,00	Junho/2026	Setembro/2026
TOTAL META 6					376.772,00		
TOTAL PROJETO					4.144.492,45		

4. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO

Custeio	
Material de consumo	R\$ 1.309.520,45
Diárias	R\$ 321.600,00
Serviços de terceiros – pessoa física	R\$ 504.000,00
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 1.632.600,00
SUBTOTAL	R\$ 3.767.720,45
Despesa operacional e administrativa	R\$ 376.772,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



TOTAL	R\$ 4.144.492,45
--------------	-------------------------

5. DESEMBOLSO

Mês / Ano	Valor
10/2024	R\$ 4.144.492,45

6. EQUIPE EXECUTORA

Nome	Instituição	Função no projeto	CPF	SIAPE
Adriana Gomes Santos	UFRR	Coordenação Geral	744.672.202-91	2083239
Francisca Edjane Marcelino Magalhães Scacabarossi	UFRR	Coordenação do EJA	946.048.863-34	1842968
Laura Juliana Neris Machado Barros	UFRR	Assessoria de Letramento	028572405-38	3083256

Documento assinado digitalmente
gov.br ADRIANA GOMES SANTOS
Data: 18/10/2024 17:57:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador
Universidade Federal de Roraima

Documento assinado digitalmente
gov.br WARLISON MONTEIRO MOTA
Data: 12/12/2024 12:02:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>